

*Demonstrações Financeiras Trimestrais
Consolidadas Condensadas Não Auditadas em
U.S. GAAP*

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

*30 de setembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006
com Parecer dos Auditores Independentes*

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS)

**30 de Setembro de 2007 e 2006
(Em milhares de Reais)**

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	F - 3
Balancos Patrimoniais Consolidados Condensados levantados em 30 de setembro de 2007 (não auditados) e 31 de dezembro de 2006	F - 4
Demonstrações do Resultado Consolidadas Condensadas dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006 (não auditadas).....	F - 6
Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidadas Condensadas dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006 (não auditadas)	F - 7
Demonstrações da Mutação do Patrim�nio Líquido e do Resultado Abrangente Consolidadas Condensadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007 (não auditadas)	F - 8
Notas Explicativas �s Demonstra�es Financeiras Consolidadas Condensadas (não auditadas) – 30 de setembro de 2007.....	F - 9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Examinamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e as respectivas demonstrações do resultado consolidadas condensadas relativas aos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006, as demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas condensadas relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006 e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente consolidadas condensadas relativas aos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Empresas de Capital Aberto dos EUA (PCAOB). Uma revisão de informações financeiras de íterim consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e em indagações dos responsáveis pelas áreas financeira e contábil, sendo substancialmente de escopo mais restrito do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Portanto, não expressamos a mencionada opinião.

Com base em nossa revisão, não chegou ao nosso conhecimento nenhuma modificação significativa que deva ser feita nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas acima referidas para que estejam em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos EUA.

Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial consolidado da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e subsidiárias em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente referentes ao exercício findo naquela data (não apresentados neste relatório) de acordo com as normas de auditoria estabelecidas pelo PCAOB. Em 29 de janeiro de 2007, emitimos parecer sem ressalvas sobre as mencionadas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, as informações do balanço patrimonial consolidado condensado levantado em 30 de setembro de 2007 em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual essas informações se originam.

São Paulo, 5 de novembro de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Maria Helena Pettersson
Contadora CRC-1SP119891/O-0

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS
(Em milhares de reais)

	<u>30 de setembro de 2007</u> (Não auditados)	<u>31 de dezembro de 2006</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 324.943	R\$ 280.977
Investimentos de curto prazo	1.217.235	1.425.369
Contas a receber, líquidas de provisão (2007 – R\$ 20.367; 2006 – R\$ 10.366)	820.438	659.306
Estoques	217.733	75.165
Depósitos com lessores	79.443	232.960
Impostos a compensar e diferidos	93.289	60.396
Despesas antecipadas	85.394	64.496
Outros	57.873	12.654
Total do ativo circulante	<u>2.896.348</u>	<u>2.811.323</u>
IMOBILIZADO		
Adiantamentos para aquisições de aeronaves	410.149	436.911
Equipamentos de voo	1.315.383	660.861
Outros	167.378	129.260
	<u>1.892.910</u>	<u>1.227.032</u>
Depreciação acumulada	(227.692)	(147.809)
Total do imobilizado, líquido	<u>1.665.218</u>	<u>1.079.223</u>
OUTROS ATIVOS		
Depósitos com lessores	618.855	304.875
Impostos diferidos	65.292	-
Ágio	255.811	-
Marcas	219.603	-
Rotas	778.561	-
Outros	119.332	63.033
Total de outros ativos	<u>2.057.454</u>	<u>367.908</u>
 TOTAL DO ATIVO	 <u>R\$ 6.619.020</u>	 <u>R\$ 4.258.454</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS CONDENSADOS**

(Em milhares de reais)

	30 de setembro de 2007	31 de dezembro de 2006
	(Não auditados)	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	R\$ 495.290	R\$ 128.304
Parcela de curto prazo de financiamentos de longo prazo	92.845	41.298
Fornecedores	270.721	124.110
Obrigações trabalhistas	131.275	87.821
Impostos de vendas e tarifas aeroportuárias	133.943	139.394
Transportes a executar	341.661	335.268
Dividendos a pagar	78.972	42.961
Receita diferida	55.958	-
Outros	81.971	101.190
Total do passivo circulante	<u>1.682.636</u>	<u>1.000.346</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos de longo prazo	1.669.550	949.006
Impostos diferidos, líquidos	-	28.064
Diferimento de ganhos em transações de sale-leaseback	41.458	48.219
Receita diferida	590.571	-
Outros	158.035	27.661
	<u>2.459.614</u>	<u>1.052.950</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Ações preferenciais, sem valor nominal; 94.704.377 e 88.615.674 emitidas e em circulação em 2007 e 2006, respectivamente	1.207.780	846.125
Ações ordinárias, sem valor nominal; 107.590.792 emitidas e em circulação em 2007 e 2006	41.500	41.500
Capital integralizado adicional	36.592	35.430
Lucros acumulados apropriados	39.577	39.577
Lucros acumulados a apropriar	1.147.317	1.246.848
Outros resultados abrangentes acumulados	4.004	(4.322)
Total do patrimônio líquido	<u>2.476.770</u>	<u>2.205.158</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	<u>R\$ 6.619.020</u>	<u>R\$ 4.258.454</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADAS CONDENSADAS
(NÃO AUDITADAS)**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Trimestres findos em		Nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2007	2006	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA				
Transporte de passageiros	R\$ 1.188.751	R\$ 1.010.178	R\$ 3.210.178	R\$ 2.626.885
Transporte de cargas e outros	114.793	72.793	286.170	163.130
Total da receita operacional líquida	1.303.544	1.082.971	3.496.348	2.790.015
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS				
Combustível de aviação	495.170	357.711	1.352.661	895.773
Pessoal	200.188	111.709	510.380	283.368
Arrendamento mercantil de aeronaves	139.483	67.498	370.870	207.427
Vendas e publicidade	99.101	126.041	261.465	329.001
Tarifas aeroportuárias	73.601	50.181	198.862	112.190
Prestação de serviços	80.553	45.129	238.434	117.310
Material de manutenção e reparo	97.896	31.990	220.646	92.202
Depreciação	23.125	16.716	81.171	45.165
Outros	63.670	42.933	199.456	118.422
Total de despesas operacionais	1.272.787	849.908	3.433.945	2.200.858
RESULTADO OPERACIONAL	30.757	233.063	62.403	589.157
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)				
Despesas com juros	(33.194)	(24.497)	(101.209)	(51.409)
Juros capitalizados	16.561	9.149	25.267	16.854
Receita financeira e de investimentos	62.041	42.578	223.526	130.984
Outras, líquidas	(13.817)	(6.237)	(36.392)	(22.049)
Total de outras receitas	31.591	20.993	111.192	74.380
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	62.348	254.056	173.595	663.537
Imposto de Renda	(16.835)	(64.050)	(46.871)	(187.056)
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 45.513	R\$ 190.006	R\$ 126.724	R\$ 476.481
LUCRO POR AÇÃO ORDINÁRIA E PREFERENCIAL:				
Básico e Diluído	R\$ 0,22	R\$ 0,97	R\$ 0,64	R\$ 2,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADAS CONDENSADAS (NÃO AUDITADAS) (Em milhares de Reais)

	Nove meses findos em 30 de setembro de			
	2007		2006	
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido	R\$	126.724	R\$	476.481
Ajustes para conciliação do lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação		81.171		45.165
Impostos diferidos		(4.221)		(15.404)
Provisão para devedores duvidosos		10.001		4.908
Juros capitalizados		(25.267)		(16.854)
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber		(121.749)		(135.226)
Estoques		(132.238)		(33.736)
Contas a pagar e outras obrigações		113.093		45.692
Depósitos com lessores		(63.415)		(10.705)
Transportes a executar		(32.067)		93.639
Dividendos a pagar		36.011		17.249
Receita diferida		(19.100)		-
Outros, líquidos		27.245		(59.226)
Caixa líquido gerado por (usado em) atividades operacionais		(3.812)		411.983
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Depósitos para contratos de arrendamento de aeronaves		(157.762)		(19.336)
Aquisição da VRG, líquido de caixa adquirido		(194.087)		-
Aquisições de imobilizado		(332.978)		(135.441)
Adiantamentos para aquisições de aeronaves		52.029		(142.178)
Resultado da venda de títulos disponíveis para venda		714.463		599.151
Compra de títulos disponíveis para venda		(506.329)		(1.172.260)
Caixa líquido usado em atividades de investimento		(424.664)		(870.064)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos de curto prazo		295.088		63.715
Resultado da emissão de financiamentos de longo prazo		390.798		754.781
Dividendos pagos		(226.255)		(193.389)
Capital subscrito pago		4.405		-
Outros, líquidos		8.406		(2.976)
Caixa líquido gerado por atividades de financiamento		472.442		622.131
ACRÉSCIMO LÍQUIDO DE CAIXA E CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
		43.966		164.050
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		280.977		106.347
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	R\$	324.943	R\$	270.397
Divulgação complementar de informações do fluxo de caixa				
Juros pagos, líquidos de valores capitalizados	R\$	110.122	R\$	51.409
Imposto de renda pago	R\$	26.477	R\$	198.677
Atividades de investimento que não afetam o caixa				
Juros capitalizados provisionados	R\$	25.267	R\$	16.854
Ações emitidas como pagamento para aquisição da VRG	R\$	357.235	R\$	-
Arrendamento financeiro	R\$	538.841	R\$	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADAS
CONDENSADAS

(Em milhares de reais, exceto as informações sobre as ações)

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital integralizado adicional	Remuneração diferida	Lucros Acumulados		Outros resultados abrangentes acumulados	Total
	Ações	Valor	Ações	Valor			Apropriados	A apropriar		
Saldo em 31 de dezembro de 2006	107.590.792	R\$ 41.500	88.615.674	R\$ 846.125	R\$ 39.275	R\$ (3.845)	R\$ 39.577	R\$ 1.246.848	R\$ (4.322)	R\$ 2.205.158
Resultado abrangente										
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	126.724	-	126.724
Variações no valor justo dos instrumentos derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	8.326	8.326
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135.050
Capital subscrito integralizado	-	-	6.483	2.411	-	-	-	-	-	2.411
Remuneração diferida	-	-	-	-	(15)	15	-	-	-	-
Amortização de remuneração diferida	-	-	-	-	-	1.162	-	-	-	1.162
Aumento de capital	-	-	6.082.220	359.244	-	-	-	-	-	359.244
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(226.255)	-	(226.255)
Saldo em 30 de setembro de 2007 (Não auditado)	107.590.792	R\$ 41.500	94.704.377	R\$ 1.207.780	R\$ 39.260	R\$ (2.668)	R\$ 39.577	R\$ 1.147.317	R\$ 4.004	R\$ 2.476.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Em 30 de setembro de 2007 a GOL opera uma frota de 74 aeronaves, composta por 30 Boeing 737-800, 30 Boeing 737-700 e 14 Boeing 737-300. Durante o terceiro trimestre de 2007, a GOL mantém vôos para 58 destinos (50 no Brasil, 3 na Argentina, 1 na Bolívia, 1 no Paraguai, 1 no Uruguai, 1 no Chile e 1 no Peru). Em 30 de setembro de 2007, a VRG (vide Nota 3) opera uma frota de 20 aeronaves, composta por 16 Boeing 737-300 e 4 Boeing 767-300, e mantém vôos para 15 destinos (9 no Brasil, 1 na Argentina, 1 na Colômbia, 1 na Venezuela, 1 na França, 1 na Alemanha e 1 na Itália).

2. Sumário das Principais Práticas Contábeis

Base de apresentação. Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“USGAAP”) aplicáveis a informações financeiras intercalares, usando o Real brasileiro como a moeda funcional e de apresentação. Conseqüentemente, não incluem todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. Na opinião da administração, as demonstrações financeiras consolidadas refletem todos os ajustes (de natureza recorrente normal) considerados necessários para uma apresentação adequada dos resultados da Companhia referentes aos períodos apresentados. A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos exige que a Administração utilize estimativas e premissas que afetam os valores de ativos, passivos, receitas, despesas e respectivas divulgações na data das demonstrações financeiras e durante o período de divulgação das informações. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As informações trimestrais consolidadas contemplam as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das empresas controladas Gol Transportes Aéreos S.A. (GTA), GTI S.A., GAC Inc. e Gol Finance. Os resultados incluem os da VRG desde 9 de abril de 2007, data em que a Companhia assumiu suas operações. Todos os saldos significativos entre as empresas do grupo foram eliminados.

As taxas de câmbio em 30 de setembro de 2007 e 2006 são de R\$ 1,8389 e R\$ 2,1742 por dólar norte-americano, respectivamente. As taxas de câmbio médias referentes ao terceiro trimestre de 2007 e 2006 são de R\$ 1,9177 e R\$ 2,1709, respectivamente (taxas fornecidas para fins de referência). Os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), que a Companhia utiliza na elaboração de suas demonstrações financeiras estatutárias.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

2. Sumário das Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Os resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007 não indicam necessariamente os resultados que podem ser esperados para todo o exercício que se encerrará em 31 de dezembro de 2007. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006 originou-se das demonstrações financeiras auditadas naquela data, mas não inclui todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos para demonstrações financeiras completas. As demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e as notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Ágio e Ativos Intangíveis. A Companhia contabiliza o ágio e outros ativos intangíveis utilizando o SFAS No. 142 (“SFAS 142”), “Ágio e outros ativos intangíveis”. Segundo esse pronunciamento, o valor de recuperação do ágio é monitorado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor justo no nível da entidade que apresenta as informações financeiras, e os ativos intangíveis de vida indefinida são avaliados individualmente, ao menos anualmente, através da comparação de seu valor contábil com o valor justo. É necessário um julgamento considerável para avaliar o impacto de mudanças operacionais e macroeconômicas na estimativa de fluxos de caixa futuros e na mensuração do valor justo. As premissas adotadas pela Companhia para avaliar o valor de recuperação dos ativos são consistentes com as projeções internas e planos operacionais.

Reconhecimento de Receita e Programa de Milhagem. A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte é fornecido ou quando o bilhete expira sem ser utilizado. Os bilhetes vendidos mas ainda não utilizados são registrados no passivo como transportes a executar, que representam, em princípio, bilhetes vendidos para datas de viagens futuras e estimativas de reembolsos e trocas de bilhetes vendidos para datas de viagens passadas. Um pequeno percentual de bilhetes (ou bilhetes parciais) expira sem ter sido utilizado. A Companhia estima o valor de futuros reembolsos e trocas, líquido de caducidade, para todos os bilhetes não utilizados após a data do voo. Essas estimativas são baseadas em dados históricos e experiência passada. A estimativa de futuros reembolsos e trocas, incluída na conta de transportes a executar, é constantemente comparada com reembolsos e trocas efetivamente ocorridos de modo a garantir a adequada utilização do método de reconhecimento de receita da Companhia com relação a bilhetes caducados.

A receita originada de embarque de cargas é reconhecida quando o transporte é fornecido. Outras receitas incluem serviços fretados, tarifas de troca de bilhete, receita de programa de milhagem e outros serviços não recorrentes, e são reconhecidas quando o serviço é realizado. As receitas da Companhia são líquidas de certos impostos, incluindo impostos estaduais de valor agregado e outros impostos federais e estaduais recolhidos dos clientes e repassados aos órgãos governamentais competentes. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006, esses impostos totalizam R\$ 131.142 e R\$110.138, respectivamente.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

2. Sumário das Principais Práticas Contábeis (Continuação)

A companhia adquirida VRG (vide Nota 3) opera o programa de milhagem Smiles (“Programa de Milhagem”), que oferece viagens e outros prêmios a seus participantes com base na quantidade de milhas por eles acumuladas. As obrigações assumidas em decorrência do Programa de Milhagem foram avaliadas na data de aquisição ao valor justo estimado, que representa o preço estimado que a Companhia deveria pagar a um terceiro para assumir a obrigação relativa à expectativa de resgate de milhas no Programa de Milhagem. As milhas em circulação recebidas por vôos da VRG ou distribuídas por parceiros que não companhias aéreas (tais como bancos, administradoras de cartões de crédito e companhias de comércio eletrônico) foram reavaliadas utilizando um valor médio ponderado dos bilhetes equivalentes a uma milha, levando em conta fatores como classe de serviço e itinerários domésticos e internacionais, que podem ser refletidos nos prêmios escolhidos pelos participantes do Programa de Milhagem.

A venda de bilhetes a passageiros pela Companhia inclui transporte aéreo e créditos de milhagem. As vendas de milhas pela Companhia a parceiros comerciais incluem marketing e créditos de milhagem. A Companhia também utiliza um modelo de receita diferida de forma a medir as suas obrigações relativas a milhas a serem resgatadas com base no valor equivalente ao de uma passagem de tarifa similar. A Companhia contabiliza todas as milhas obtidas e vendidas como serviços distintos a serem prestados segundo um conjunto de receitas de múltiplos componentes como previsto no pronunciamento No. 00-21 da Força-Tarefa de Assuntos Emergentes (EITF) do FASB (“EITF 00-21” - “Arranjos de receita com múltiplos elementos”). A Companhia usa o método residual e difere uma parcela do resultado das vendas que representa o valor justo estimado do prêmio e reconhece esse valor como receita quando o transporte é efetuado (ou o prêmio é concedido). O valor de vendas que ultrapassa o valor justo do prêmio é reconhecido como receita de transporte ou receita de marketing de programa de milhagem, conforme o caso.

É política da Companhia cancelar todas as milhas contidas nas contas de milhagem inativas há mais de 36 meses consecutivos. O valor referente a créditos de milhagem que se estima que sejam cancelados com base na inatividade é reconhecido como receitas de passageiros na proporção real em que ocorrem os resgates durante o prazo de expiração das milhas.

As receitas diferidas e os passivos do Programa de Milhagem da Companhia são incluídos sob as seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	<u>30 de setembro de</u> <u>2007</u>
Passivo Circulante	
Receita diferida	55.958
Passivo Não Circulante	
Receita diferida	590.571
Total	<u>646.529</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

2. Sumário das Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Para mais informações, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas notas explicativas da Companhia arquivadas junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC).

Novos pronunciamentos contábeis. Em setembro de 2006, o FASB emitiu o pronunciamento SFAS 157. Entre outras providências, esse pronunciamento define valor justo, estabelece um modelo de mensuração do valor justo e amplia a divulgação sobre mensurações de valor justo. O SFAS 157 pretende eliminar a diversidade de práticas associadas à mensuração do valor justo decorrente da aplicação de pronunciamentos contábeis existentes. O SFAS 157 enfatiza que o valor justo é baseado numa medida de mercado e, assim, deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado deveriam usar ao avaliar um ativo ou passivo. Como base para considerar tais premissas, o SFAS estabeleceu uma hierarquia de valor justo de três níveis, que prioriza os fatores utilizados na mensuração do valor justo, como segue: (1) fatores observáveis como preços cotados em mercados ativos, (2) fatores outros que não os referidos preços cotados, que são observáveis tanto direta quanto indiretamente e (3) fatores não observáveis nos quais há pouco ou nenhum dado de mercado e requerem que a entidade que apresenta informações financeiras desenvolva suas próprias premissas. O SFAS 157 passa a vigorar para períodos fiscais iniciados após 15 de novembro de 2007 e períodos intercalares nesses exercícios fiscais. Quando de sua adoção, as provisões do SFAS 157 deverão ser aplicadas de forma retrospectiva, com algumas exceções. A Companhia está atualmente avaliando o possível impacto, se houver, que a adoção do SFAS 157 terá na posição financeira consolidada e no resultado das operações.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

3. Combinação de Negócios

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG). Na data da aquisição, a VRG mantinha vôos para 15 destinos (11 no Brasil, 1 na Argentina, 1 na Colômbia, 1 na Venezuela e 1 na Alemanha) e operava uma frota de 19 aeronaves, composta por 16 Boeing 737-300 e 3 Boeing 767-300.

Os resultados das operações da VRG foram incluídos nas demonstrações financeiras condensadas da Companhia a partir de 9 de abril de 2007, a data da aquisição, que foi financiada através de recursos de caixa e ações. O valor das ações preferenciais emitidas da Companhia para os acionistas da VRG foi determinado com base no preço médio de mercado na data em que a transação foi acordada e anunciada. O preço total de compra foi de R\$ 558.744 (US\$ 290.076), dos quais R\$ 194.087 (US\$ 100.762) foi pago em moeda corrente, líquido do caixa adquirido, R\$ 357.235 (US\$ 185.461) foi pago em ações preferenciais sem direito a voto e R\$ 7.422 (US\$ 3.853) representou custo de aquisição. O contrato da compra e venda da VRG permite um ajuste posterior no preço de aquisição, baseado em uma auditoria de determinados ativos e passivos. A transação resultou no reconhecimento de ágio dedutível para fins fiscais.

Segundo o método contábil de compra, o valor total da aquisição é apropriado aos ativos e passivos tangíveis e intangíveis da VRG com base em seus valores justos na data da aquisição. Foi conduzida uma avaliação independente por especialistas para auxiliar a administração a determinar o valor justo de uma parcela significativa desses ativos e passivos. O trabalho realizado pelos especialistas foi considerado nas estimativas preliminares da administração dos valores justos refletidos nas demonstrações financeiras condensadas. A avaliação preliminar tomou por base o valor líquido efetivo dos ativos tangíveis e intangíveis da VRG na data da aquisição.

A apropriação inicial do preço de compra dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos foi baseada na melhor estimativa da administração do valor justo dos ativos e passivos da VRG considerando condições de mercado vigentes na data de aquisição. A apropriação do preço de compra foi realizada de maneira preliminar e está sujeita a revisão.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

3. Combinação de Negócios (Continuação)

A seguinte tabela apresenta a estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, na data da operação:

Ativo:	
Caixa e equivalentes de caixa	6.325
Contas a receber	49.384
Estoques	10.330
Impostos diferidos	214.169
Ativos intangíveis	998.164
Outros ativos	54.433
Total do ativo	1.332.805
Passivo assumido:	
Contas a pagar	(33.518)
Transportes a executar	(38.460)
Receita diferida	(665.629)
Debêntures	(60.616)
Impostos diferidos	(128.874)
Outros passivos	(102.775)
Ativo líquido adquirido	302.933
Preço de compra, líquido do caixa adquirido	558.744
Diferença entre o preço pago e o ativo líquido	255.811

O ágio, no montante de R\$ 255.811, representa a diferença positiva entre o valor pago pelo negócio e o valor justo líquido dos ativos tangíveis e intangíveis, e está reconhecido na VRG. O ativo intangível com vida indefinida representa o valor justo alocado a rotas e marcas, avaliadas em R\$ 778.561 e R\$ 219.603, respectivamente.

As rotas da VRG no Brasil tiveram sua vida útil avaliada como indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo a necessidade de licenças para operar no país e a limitação de disponibilidade de *slots* nos aeroportos mais importantes em termos de volume de tráfego. As marcas da VRG tiveram sua vida útil avaliada como indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo o conhecimento da marca e posicionamento de mercado, reconhecimento e fidelidade dos consumidores, bem como do longo uso da marca VARIG. Caso a Companhia determine que o valor justo do ágio ou dos ativos intangíveis com vidas indefinidas tenha sofrido uma perda no valor de recuperação ao longo do tempo, a respectiva redução será reconhecida pela Companhia durante o período em que tal determinação for constatada.

4. Estoques

	30 de Setembro de 2007	31 de Dezembro de 2006
Materiais de consumo	18.187	4.701
Peças e materiais de manutenção	101.515	45.763
Adiantamentos a fornecedores	69.392	20.024
Importações em andamento	22.338	-
Outros	6.301	4.677
	217.733	75.165

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

5. Receita por Área Geográfica

A Companhia opera vôos domésticos e internacionais. A segmentação geográfica da receita operacional líquida apresentada a seguir foi compilada tomando-se por base o transporte de passageiros e cargas do local de origem ao destino final para a GTA e do local de origem ao destino inicial para a VRG:

	Três meses findos em 30 de setembro de				Nove meses findos em 30 de setembro de			
	2007	%	2006	%	2007	%	2006	%
Vôos Domésticos	1.167.270	89,5	1.042.924	96,3	3.195.255	91,4	2.704.873	96,9
Vôos Internacionais	136.274	10,5	40.047	3,7	301.093	8,6	85.142	3,1
Total	<u>1.303.544</u>	<u>100,0</u>	<u>1.082.971</u>	<u>100,0</u>	<u>3.496.348</u>	<u>100,0</u>	<u>2.790.015</u>	<u>100,0</u>

6. Depósitos com Lessoros

Depósitos com lessores incluem depósitos para manutenção de aeronaves e motores, depósitos em garantia de contratos de arrendamento de aeronaves e outros depósitos que serão utilizados para compensar os lessores por outros custos relativos quando decorridos. A composição dos saldos encontra-se a seguir:

	<u>30 de setembro de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	327.506	263.647
Depósitos em garantia	80.269	40.787
Outros depósitos	290.523	233.401
	<u>698.298</u>	<u>537.835</u>
Curto prazo	(79.443)	(232.960)
Longo prazo	<u>618.855</u>	<u>304.875</u>

6. Depósitos com Lessoros (Continuação)

Os depósitos para manutenção de aeronaves e motores realizados no terceiro trimestre de 2007 e 2006 foram de R\$ 39.029 e R\$ 23.488, respectivamente. Houve reembolsos de depósitos para manutenção à Companhia de R\$ 4.448 e R\$ 48.665 por ocasião de manutenções realizadas durante os terceiros trimestres de 2007 e 2006, respectivamente.

7. Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo

Em 30 de setembro de 2007, a Companhia tinha cinco linhas de crédito rotativo com três instituições financeiras permitindo empréstimos combinados de até R\$ 652.000. Quatro das linhas de crédito são garantidas por notas promissórias e permitem empréstimos de até R\$ 650.000. Em 30 de setembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, o saldo de empréstimos contraídos sob estes instrumentos totalizava R\$ 495.290 (US\$ 269.340) e R\$ 128.304 (US\$ 60.011), respectivamente.

A taxa de juros média ponderada anual para esses empréstimos de curto prazo tomados em reais em 30 de setembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006 era de 10,75% e 15,50%, respectivamente.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

8. Dívida de Longo Prazo

	<u>30 de setembro de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Moeda estrangeira:		
5,36 % Empréstimos bancários	111.936	128.304
7,24 % Empréstimo junto ao IFC	83.385	107.150
7,50 % Bônus Sênior	419.760	-
8,75 % Bônus Perpétuos	373.120	436.902
	<u>988.201</u>	<u>672.356</u>
Moeda nacional:		
8,40 % Debêntures	60.616	-
9,15 % Empréstimo junto ao BNDES	54.359	54.626
10,18 % Empréstimo junto ao BDMG	14.000	-
Arrendamento Financeiro (nota 11)	552.374	222.024
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	<u>1.669.550</u>	<u>949.006</u>

Em 4 de julho de 2007, a GOL concluiu um contrato de empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 14.000 (US\$ 7.613) junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). A linha de crédito direto aprovada pelo BDMG será utilizada no financiamento parcial dos investimentos e das despesas operacionais do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins, no estado de Minas Gerais. O empréstimo tem prazo de cinco anos, e está sujeito a taxa de juros anual de IPCA + 6%. Em 30 de setembro de 2007, o montante de R\$ R\$ 14.069 (US\$ 7.651) representava empréstimos tomados nessa modalidade.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais pagamentos de obrigações de longo prazo, em 30 de setembro:

(em R\$ 000)	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	Após <u>2013</u>	<u>Total</u>
Obrigações de longo prazo (1)	147.604	36.601	36.601	34.236	7.705	481.309	744.056

(1) As obrigações de longo prazo não incluem bônus perpétuos e arrendamento financeiro.

9. Transações com Partes Relacionadas

A Companhia mantém contratos exclusivos de transportes de ônibus com as partes relacionadas Breda Transportes e Serviços S.A. e Expresso União Ltda. Durante o terceiro trimestre de 2007 e 2006, os pagamentos realizados pela Companhia a essas partes relacionadas segundo os contratos totalizaram R\$ 1.709 e R\$ 104 (R\$ 813 e R\$ 104), respectivamente.

A Companhia tem ainda um acordo de locação comercial com a Áurea Administração e Participações S.A. pelo prazo de cinco anos (vencendo em 31 de março de 2008) para a localização de sua sede, na Rua Tamoios, 246, em São Paulo. O contrato de locação prevê pagamentos mensais ajustados pelo índice de inflação do IGP-M. Durante os terceiros trimestres de 2007 e 2006, os pagamentos realizados pela Companhia a essa parte relacionada totalizaram R\$ 92 e R\$ 88, respectivamente.

Os pagamentos efetuados a e recebidos de partes relacionadas representam operações relativas ao curso normal dos negócios e são baseados em taxas de mercado vigentes.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)
(Em milhares de reais)

10. Patrimônio Líquido

Segundo a legislação tributária em vigor, as companhias brasileiras podem distribuir juros sobre o capital próprio. O cálculo baseia-se nos valores do patrimônio líquido demonstrados nos registros contábeis estatutários e a taxa de juros aplicada não poderá exceder a taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) determinada pelo Banco Central do Brasil (6,25% a.a., no terceiro trimestre de 2007). Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, as demonstrações financeiras consolidadas estatutárias da Companhia apresentaram um lucro líquido de R\$ 298.068 (R\$ 491.079 em 2006). A Companhia provisionou o total de R\$ 76.517, incluído no passivo circulante, a título de dividendos intermediários a pagar, representado por juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 38.094, e por dividendos complementares relativos ao terceiro trimestre de 2007, no valor de R\$ 38.423.

11. Arrendamentos

Durante o terceiro trimestre de 2007, a Companhia firmou contratos de arrendamento para cinco aeronaves Boeing 737-800 e uma aeronave 767-300, que estão classificados como arrendamento financeiro segundo as provisões do SFAS No. 13, “Contabilização de arrendamentos”. Em 30 de setembro de 2007, a Companhia possuía treze aeronaves classificadas como arrendamentos financeiros. Os contratos de arrendamentos financeiros têm prazos que variam entre seis e doze anos. A Companhia detém opções de compra para dez de suas aeronaves ao final do período do arrendamento. Em 30 de setembro de 2007, o valor contábil das aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro incluído no imobilizado, líquido de depreciação acumulada de R\$ 25.121, totalizou R\$747.390. A depreciação de aeronaves sob contratos de arrendamento financeiro é incluída em despesas de depreciação e amortização.

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros com prazos iniciais ou remanescentes acima de um ano em 30 de setembro de 2007 eram como segue:

	Milhares de R\$	Milhares de US\$
2008	93.304	50.739
2009	93.304	50.739
2010	93.304	50.739
2011	93.304	50.739
2012	93.304	50.739
Após 2012	470.172	255.681
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	936.692	509.376
Menos: total de juros	320.606	174.346
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	616.086	335.030
Menos parcela de curto prazo	63.712	34.647
Parcela de longo prazo	552.374	300.383

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

11. Arrendamentos (Continuação)

A Companhia arrenda as aeronaves em operação, os terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos. Em 30 de setembro de 2007, a GOL mantinha contratos de arrendamento operacional para 62 aeronaves (comparados a 60 em 31 de dezembro de 2006), com prazos de vencimento iniciais que variam entre 2007 e 2014, e a VRG mantinha contratos de arrendamento operacional para 19 aeronaves, com prazos de vencimento iniciais que variam entre 2008 e 2019.

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Tais arrendamentos com prazos iniciais ou remanescentes acima de um ano em 30 de setembro de 2007 eram como segue:

	Milhares de R\$			Milhares de US\$		
	Aeronaves	Outros	Total	Aeronaves	Outros	Total
2008	394.287	13.167	407.454	214.415	7.160	221.575
2009	327.982	7.962	335.944	178.358	4.330	182.688
2010	250.199	4.577	254.776	136.059	2.489	138.548
2011	212.299	2.191	214.490	115.449	1.192	116.641
2012	159.197	901	160.098	86.572	490	87.062
Após 2012	253.852	-	253.852	138.045	-	138.045
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos	1.597.816	28.798	1.626.614	868.898	15.661	884.559

Durante o terceiro trimestre de 2007, a GOL recebeu cinco Boeing 737-800 totalizando uma frota de 74 aeronaves, composta por 30 Boeing 737-800, 30 Boeing 737-700 e 14 Boeing 737-300 (62 sob a forma de arrendamento operacional e 12 sob a forma de arrendamento financeiro) e a VRG recebeu um Boeing 767-300 totalizando uma frota de 20 aeronaves, composta por 16 Boeing 737-300 e 4 Boeing 767-300 (19 sob a forma de arrendamento operacional e 1 sob a forma de arrendamento financeiro).

12. Outros Compromissos

A tabela a seguir apresenta um resumo dos principais compromissos de compra de aeronaves e outras obrigações, em 30 de setembro:

(em R\$ 000)	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Adiantamentos para aquisição de aeronaves (1)	184.608	266.875	281.043	275.537	120.397	1.128.460
Compromissos de compra de aeronaves (2)	1.848.574	1.415.390	2.377.374	1.759.443	1.676.919	9.077.700
Total	2.033.182	1.682.265	2.658.417	2.034.980	1.797.316	10.206.160

- (1) A Companhia efetua pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios de capital ou obrigações com terceiros, linhas de crédito de curto e médio prazos e financiamento de fornecedores. Os adiantamentos para aquisição de aeronaves referem-se a pagamentos realizados com base em acordos com a Boeing Company para a compra de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation.
- (2) A Companhia possui um contrato de compra de aeronaves com a Boeing para 103 Boeing 737-800 Next Generation, sendo atualmente 69 pedidos firmes e 34 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$ 9.078 milhões (correspondendo a aproximadamente US\$ 4.936 milhões), com base no preço de tabela das aeronaves (excluindo descontos contratuais com o fabricante), prevendo ainda aumentos contratuais dos preços e depósitos durante a fase de construção das aeronaves. Os compromissos de compra de aeronaves podem ser financiados a longo prazo com garantia oferecida pelo U.S. Exim Bank (para aproximadamente 85% do custo total de aquisição).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Não Auditadas)

(Em milhares de reais)

13. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco

Em 30 de setembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os principais ativos monetários da Companhia eram caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e ativos relacionados a operações de arrendamento de aeronaves. O principal passivo monetário da Companhia está relacionado a operações de arrendamento de aeronaves. Todos os ativos monetários incluídos no balanço patrimonial, exceto aqueles relacionados a operações de arrendamento de aeronaves, estão registrados em valores que se aproximam de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros que expõem a Companhia a risco de crédito envolvem principalmente caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e contas a receber. O risco de crédito relativo a caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo decorre de valores investidos com importantes instituições financeiras. O risco de crédito relativo a contas a receber refere-se a valores a receber de importantes companhias de cartões de crédito internacionais. Esses recebíveis representam valores de curto prazo que devem ser pagos, em sua maioria, dentro de 30 dias.

A receita da Companhia é gerada em reais (exceto por uma pequena parcela em pesos da Argentina, do Chile, da Colômbia e do Uruguai, em bolivianos da Bolívia, em euros, em guaranis do Paraguai, em nuevos soles do Peru e em bolívares da Venezuela dos vôos entre Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Bolívia, Alemanha, França, Itália, Paraguai, Peru e Venezuela). Entretanto, seu passivo, especialmente aquele relacionado a arrendamento e aquisição de aeronaves, é denominado em dólares norte-americanos. O risco cambial a que a Companhia está exposta em 30 de setembro de 2007 encontra-se descrito a seguir:

	<u>30 de setembro de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.407.567	788.136
Depósitos com arrendadores	182.984	273.031
Depósitos para manutenção de aeronaves e motores	30.991	20.223
Outros	57.631	15.405
Total do ativo	<u>1.679.173</u>	<u>1.096.795</u>
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	43.425	25.249
Outros	11.695	63.167
Total do passivo	<u>55.120</u>	<u>88.416</u>
Risco cambial	1.624.053	1.008.379
Risco cambial em milhares de dólares norte-americanos	<u>883.165</u>	<u>471.646</u>
Risco de transações não incluídas no balanço		
Arrendamentos operacionais	1.626.614	1.948.607
Compromissos de aeronaves	9.077.700	11.549.004
Total do risco cambial	<u>12.328.367</u>	<u>14.505.990</u>
Total do risco cambial em dólares norte-americanos	<u>6.704.207</u>	<u>6.784.841</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

13. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

O risco da Companhia não incluído no balanço representa as obrigações futuras relacionadas aos contratos de arrendamento operacionais e aos contratos de compra de aeronaves.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha na sua gestão do caixa. A Companhia mantém atualmente contratos de opções de renda fixa sintética e de *swap* para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares.

a) Combustível

As operações das companhias aéreas estão expostas aos efeitos das mudanças no preço do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido no terceiro trimestre de 2007 e 2006 representou aproximadamente 39,1% e 42,2% das despesas operacionais da Companhia, respectivamente. Para gerenciar este risco, a Companhia periodicamente celebra contratos de opção de petróleo bruto e de *swap*. Pelo fato de o combustível de aviação não ser negociado em uma bolsa de futuros organizada, a liquidez do *hedge* é limitada. Entretanto, a Companhia encontrou *commodities* para proteção eficaz dos custos de combustível de aviação. Historicamente, os preços do petróleo bruto estão altamente correlacionados ao combustível de aviação no Brasil, tornando eficazes os derivativos para petróleo bruto na compensação dos preços do combustível de aviação de modo a oferecer proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médios do combustível.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos contratos de derivativos para combustível da Companhia (em milhares, exceto se indicado em contrário):

	<u>30 de setembro de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Valor justo dos instrumentos derivativos no final do período	R\$ 18.703	R\$ (4.573)
Período remanescente médio (meses)	2	3
Volume de <i>Hedge</i> (barris)	1.771.800	1.804.000
Trimestre findo em 30 de setembro:	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ganhos com eficácia do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas de combustível de aeronave	R\$ 10.210	-
Ganhos (perdas) líquidos com ineficácia do <i>hedge</i> reconhecidos em outras despesas	R\$ 5.716	R\$ (322)
Porcentagem do consumo real em <i>hedge</i> (durante o trimestre)	53%	85%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como *hedges* para diminuir sua exposição aos aumentos do preço de combustível de aviação durante curtos períodos de tempo. A Companhia mantém atualmente um conjunto de opções compradas, estruturas de *collar* e contratos de *swap* de preço fixo para proteção de aproximadamente 37%, 7% e 6% de seu consumo de combustível de aviação no quarto trimestre de 2007, e no primeiro e segundo trimestres de 2008, respectivamente, a preços médios de petróleo bruto equivalentes a aproximadamente US\$ 75,5, US\$ 62,6 e US\$ 62,9 por barril, respectivamente.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

13. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

a) Combustível (Continuação)

A Companhia contabiliza seus instrumentos de derivativos de *hedge* para combustível como *hedges* de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. De acordo com o SFAS 133, todos os derivativos designados como *hedges* que cumprem determinados requisitos recebem tratamento contábil de *hedge* diferenciado. Em geral, com a utilização dessa contabilidade diferenciada de *hedge*, todas as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos designados como *hedges* e que são considerados eficazes são registradas em “Outros resultados abrangentes acumulados” até que o correspondente combustível de aviação seja consumido. Quando o combustível de aviação é consumido e o respectivo contrato derivativo é liquidado, quaisquer ganhos e perdas previamente diferidos em outros resultados abrangentes são reconhecidos como despesas de combustível de aviação. A Companhia está exposta ao risco de as variações periódicas não serem eficazes, como definido, ou de os derivativos não se enquadrarem na contabilização especial de *hedge*. A ineficácia, conforme definição, ocorre quando a variação no valor justo total do instrumento derivativo não equivale a 80-125% da alteração no valor do combustível de aviação objeto do *hedge* ou à variação no valor esperado de desembolsos de caixa futuros da Companhia para compra e consumo de combustível de aviação. Quando as mudanças periódicas no valor justo dos derivativos não são eficazes, tal ineficácia é registrada em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultado. Da mesma forma, se um *hedge* deixa de se enquadrar na contabilização de *hedge*, as mudanças periódicas no valor justo dos instrumentos derivativos são registradas em “Outros ganhos e perdas” na demonstração de resultados no período da mudança.

A ineficácia é inerente à atividade de contratar *hedge* para combustível de aviação com posições de derivativos baseadas em outras *commodities* relacionadas ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade nos preços dos produtos refinados. Devido à volatilidade nos mercados de petróleo bruto e produtos correlatos, a Companhia não pode prever a parcela ineficaz referente a cada período, incluindo as perdas na contabilização do *hedge*, que poderia ser determinada considerando os derivativos individualmente ou em conjunto. Em alguns casos, a Companhia determina que certos *hedges* não irão recuperar sua eficácia no período remanescente até o vencimento do respectivo contrato e, assim, deixa de realizar a contabilização especial de *hedge*, como definido pelo SFAS 133. Quando isso ocorre, quaisquer alterações nos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são marcadas a mercado pelos ganhos dos períodos da variação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

13. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

b) Taxas de câmbio (Continuação)

A Companhia busca constantemente metodologias melhores e mais precisas para estimar e projetar fluxos de caixa futuros relacionados ao seu programa de *hedge* para combustível. Essas estimativas são utilizadas para mensuração da eficácia *hedges* de combustível da Companhia, como requerido pelo SFAS 133. Durante o segundo trimestre de 2006, a Companhia revisou sua metodologia de projeção de fluxos de caixa futuros. Anteriormente, a Companhia estimava fluxos de caixa futuros utilizando preços futuros reais de *commodities* equivalentes e ajustando pelas diferenças históricas dos preços de compra reais de combustível. A nova metodologia da Companhia utiliza uma equação de regressão estatística com dados do mercado futuro de *commodities* equivalentes, e não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2007, a Companhia reconheceu aproximadamente R\$ (328) (US\$ (178)) de perdas líquidas adicionais em Outras perdas (ganhos), líquidas, relacionadas à ineficácia de seus *hedges* e à perda na contabilização de determinados *hedges*. Desse total líquido, o valor aproximado de R\$ 6.044 (US\$ 3.287) representa receita ineficaz e ganho de marcação a mercado referente a contratos que venceram durante o terceiro trimestre de 2007. Em 30 de setembro de 2007, o valor de R\$ 12.174 (US\$ 6.620), líquido de impostos, representa ganhos a realizar de *hedge* de combustível de aviação registrados em “resultado abrangente”. Durante o período, todas as transações envolvendo derivativos para combustíveis foram consideradas como *hedge*.

Os instrumentos financeiros derivativos existentes expõem a Companhia a risco de crédito no caso de inexecução dos acordos pelas contrapartes. Entretanto, a Companhia não espera que nenhuma de suas sete contrapartes deixe de cumprir com suas obrigações. O valor de tal risco de crédito em geral representa o ganho a realizar, se houver, em tais contratos. Para gerenciar o risco de crédito, a Companhia seleciona as contrapartes com base em análises de crédito, limitando a exposição total a qualquer contraparte e monitorando a posição de mercado com cada uma delas. A Companhia não compra ou detém instrumentos derivativos financeiros para fins de especulação.

b) Taxas de câmbio

A Companhia está exposta aos efeitos das variações na taxa de câmbio em dólares norte-americanos. O risco de câmbio refere-se a valores a pagar decorrentes de despesas e pagamentos relativos e denominados em dólares norte-americanos. Para gerenciar este risco, a Companhia utiliza contratos de opções em dólares norte-americanos e de futuros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

13. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

b) Taxas de câmbio (Continuação)

A seguir, um resumo dos contratos derivativos em moeda estrangeira (em milhares, exceto se indicado de outra forma):

	<u>30 de setembro de 2007</u>	<u>31 de dezembro de 2006</u>
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no final do período	R\$ (10)	R\$ (275)
Prazo remanescente mais longo (meses)	3	2
Volume de <i>hedge</i>	R\$ 287.788	R\$ 385.112
Trimestre findo em 30 de setembro:	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Perdas com eficácia do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas operacionais	R\$ (459)	R\$ (6.655)
Perdas com ineficácia do <i>hedge</i> reconhecidos em outras despesas	R\$ (2.621)	R\$ (1.560)
Porcentagem de gastos realizados em <i>hedge</i> (durante o trimestre)	50%	52%

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros como *hedges* para diminuir sua exposição a aumentos na taxa de câmbio do dólar norte-americano. A Companhia utilizou instrumentos derivativos financeiros durante curtos períodos de tempo. A Companhia contabiliza seus instrumentos derivativos futuros em moeda estrangeira como *hedges* de fluxo de caixa, conforme o SFAS 133. Em 30 de setembro de 2007, a perda não realizada de câmbio registrada em “resultados abrangentes” foi de R\$ (5.808), líquido de impostos.

Enquanto não forem liquidados, esses contratos são registrados por seu valor justo no balanço patrimonial, sendo a parcela eficaz da mudança no valor justo refletida em resultados abrangentes. A ineficácia, à medida que a alteração no valor justo dos derivativos financeiros ultrapassa a mudança no valor justo das despesas operacionais objetos de *hedge*, é reconhecida em outras receitas (despesas) imediatamente. Quando as despesas operacionais são incorridas e o respectivo contrato derivativo é liquidado, qualquer valor de ganhos ou perdas previamente diferido em outros resultados abrangentes é reconhecido em despesas operacionais.

c) Taxas de juros

A Companhia contratou derivativos para proteger-se dos aumentos nas taxas de juros das suas operações de arrendamento de aeronaves, no montante máximo de R\$ 325.485 (US\$ 177 milhões) e com prazo máximo de 7 anos. Em 30 de setembro de 2007, a Companhia reconheceu ganhos líquidos de R\$ 613 (US\$ 333) como receitas financeiras. Nenhum desses derivativos foi enquadrado na contabilização *hedge* conforme a norma SFAS 133.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

13. Instrumentos Financeiros e Concentração de Risco (Continuação)

d) Gestão de caixa

A Companhia utiliza instrumentos derivativos financeiros na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza opções de renda fixa sintética e *swaps* para obter rentabilidade em CDI a partir de aplicações feitas a taxas pré-fixadas ou denominadas em dólares. A Companhia utiliza opções de renda fixa sintética com bancos de primeira linha registrados na CETIP. Em 30 de setembro de 2007, o valor total aplicado em opções de renda fixa sintética foi de R\$ 82.040, com prazo médio de 195 dias. A Companhia utiliza contratos de *swap* para transformar a rentabilidade de parte de suas aplicações de curto prazo em CDI. Em 30 de setembro de 2007, o valor nominal das operações de *swap* de taxas pré-fixadas para CDI foi de R\$ 80.000, com um valor de mercado de R\$ 142, e o valor nominal das operações de *swap* cambial para CDI foi de R\$ 174.695, com um valor de mercado de R\$ 27.380. A variação no valor justo desses instrumentos é reconhecida em receita financeira no período da variação.

14. Imposto de Renda

Em 1º de janeiro de 2007, a Companhia adotou as provisões da Interpretação No. 48 do FASB, “Contabilização de Incertezas no Imposto de Renda”. Como resultado dessa adoção, não houve quaisquer benefícios não reconhecidos ou impactos no passivo de benefícios fiscais não reconhecidos ou no resultado das operações. Assim, na data da adoção da FIN 48, a Companhia não possuía juros ou multas relativos a benefícios fiscais não reconhecidos. A Administração não acredita que haverá quaisquer mudanças significativas relacionadas a posições fiscais não reconhecidas nos próximos 12 meses. A Companhia reconhecerá multas e juros acumulados sobre quaisquer benefícios fiscais não reconhecidos como um componente de despesas de imposto de renda. A Companhia apresenta suas declarações de imposto de renda conforme requerido pela legislação fiscal aplicável nas jurisdições em que opera.

A conciliação entre imposto de renda e contribuição social apresentados e o valor determinado aplicando-se a alíquota de imposto combinada em 30 de setembro de 2007 e 2006 encontra-se a seguir:

	Nove meses findos em 30 de setembro de	
	2007	2006
Lucro antes do imposto de renda	173.595	663.537
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda pela alíquota nominal	59.022	225.603
Juros sobre o capital próprio	(36.208)	(32.962)
Diferença entre o apresentado e a base de cálculo do imposto	24.057	(5.585)
Despesa de imposto de renda	46.871	187.056
Alíquota efetiva	27,0%	28,2%

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (Não Auditadas) (Em milhares de reais)

15. Lucro por Ação

As ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. No entanto, as ações preferenciais dão direito de preferência no recebimento de dividendos em relação aos titulares de ações ordinárias. Assim, o lucro básico por ação é computado dividindo-se o lucro pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. As ações preferenciais são excluídas durante qualquer período em que seja apurado prejuízo. As ações preferenciais diluídas são computadas incluindo-se as opções de compra de ações de funcionários executivos calculadas usando o método de ações em tesouraria, uma vez que foram concedidas a preço de exercício menor que seu respectivo preço de mercado.

	<u>Trimestre findo em</u> <u>30 de setembro de</u>		<u>Nove meses findos em</u> <u>30 de setembro de</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Numerador				
Lucro líquido aplicável a acionistas ordinários e preferenciais relativo ao lucro básico e diluído por ação	R\$ 45.513	R\$ 190.006	R\$ 126.724	R\$ 476.481
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação relativa ao lucro básico por ação (em milhares)	202.295	196.206	198.609	196.069
Efeito dos Títulos diluíveis:				
Plano executivo de opções de compra de ações (em milhares)	25	81	48	133
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas relativa ao lucro diluído por ação (em milhares)	202.320	196.287	198.657	196.202

16. Eventos Subseqüentes

Em 15 de outubro de 2007, a GOL contratou uma linha de crédito no valor de R\$ 560.418 (US\$ 310 milhões) vinculada ao financiamento dos adiantamentos para aquisição de suas 21 aeronaves Boeing 737-800 Next Generation que serão entregues em 2008 e 2009. O empréstimo tem um prazo médio de 1,6 ano com custo de Libor + 0,5% a.a. e é garantido pelo contrato de compra das 21 aeronaves e pela GOL.